

Reunião, Câmara Setorial de Equídeos, 17/11/2021, 14h

Plataforma Teams

Presentes:

Marina Mello, ABQM

Alberto Amorim

Milena Rodrigues de Oliveira

Marco Antonio Gomes

Ariel Mendes

Cesar Fabiano

João Carlos Pimentel

José Pires

PAUTA:

1. Organização da Câmara Setorial de Equídeos
2. Eleição de Presidente
3. Demais Assuntos Pertinentes

Amorim iniciou a reunião com uma breve apresentação dos participantes, e apresentou também a câmara, que é nova, explicando a dinâmica de funcionamento. A ideia da Câmara é facilitar e aproximar o setor produtivo e suas demandas da Estrutura do Estado, de modo que haja maior agilidade e celeridade. Informou que o intuito da Câmara é ser participativa e que, apesar da discricionariedade existente na composição da Câmara por parte do Secretário, a ideia é que seja feita algo democrático e participativo. Pede que haja uma apresentação de eventuais candidaturas, para que seja nomeado um presidente na próxima reunião.

Manuel Rossitto elogia a lisura e transparência, e pergunta como é dada a publicidade da câmara. Amorim esclarece que a ata é disponibilizada publicamente, por meio do site da Secretaria da Agricultura pedindo, apenas, que temas muito específicos sejam colocados apenas nos grupos de trabalho.

Rossitto agradece as medidas tomadas para agilizar o GTA, sugerindo que o nome do dr. Cesar Fabiano seja colocado como presidente da Câmara Setorial. Amorim esclarece que o mandato é de dois anos, renovável por mais dois, e as questões formais ficam a cargo da equipe da Secretaria.

O sr Cesar Fabiano aceita a indicação, colocando seu nome à disposição da Câmara. Milena pede que haja as devidas formalizações, para que seja dada celeridade ao processo. Amorim pede que se enviem nomes, para que sejam convidados a participar, aumentando a representatividade do setor.

Manuel Rossitto ressalta que a gestão da secretaria foi fundamental para que se criasse o IBEQ, e que há uma atividade muito importante da equideocultura junto ao turismo, ecoturismo e turismo rural, e que o desenvolvimento das políticas públicas é fundamental para o trabalho.

José Pires diz que há melhorias a serem feitas para facilitar o embarque e desembarque de animais em trânsito para eventos, e que políticas de regulação podem ser aprimoradas, como é o caso de locais para quarentena de animais no entorno próximo de São Paulo, especialmente para animais de competição.

Outro ponto diz respeito ao desenvolvimento genético do cavalo brasileiro, já que os custos de importação para produtos são muito altos, sendo necessária uma melhor política fiscal, que não é particularidade do Estado de SP, mas o nosso Estado tem um peso enorme na federação.

Rossitto reitera a demanda com relação aos locais de quarentena. José Pires sugere que as pessoas responsáveis por despacho dos animais no aeroporto. Rita sugere que esta temática específica seja posta em Grupo de Trabalho.

Amorim reitera que sejam trazidos novos membros, e também as demandas do setor, para a devida inserção nas próximas pautas.